## **Nota do Editor**

Após três anos de *must read editorials* redigidos por eminentes pesquisadores internacionais da área da Odontologia, a *Revista da Faculdade de Odontologia* da Universidade de Passo Fundo (RFO UPF) retomou, no número anterior, editoriais com ilustres doutores brasileiros, elegendo a iniciação científica como tópico inicial dessa nova série. Assim, a Dra. Paula Benetti, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UPF, programa responsável por este periódico, iniciou a apresentação desse tópico que continua, de forma mais abrangente, neste editorial.

## **Editorial**

A iniciação científica é fundamental para inovação e desenvolvimento sustentável

O domínio da ciência e da tecnologia é requisito para inserção efetiva no mundo globalizado e a qualificação de recursos humanos é essencial para a inovação e o desenvolvimento sustentável (IDS). Idealmente, o processo de IDS é dinâmico e de alta difusão, transformando os valores, ampliando as relações e beneficiando a sociedade. Esse conhecimento transformador é capaz de produzir o impacto econômico e social que qualquer nação deseja. Considerando aceitável esse raciocínio, priorizam-se as ideias, o conhecimento e as tecnologias, em detrimento dos produtos comercializáveis e que não apresentam qualquer capacidade de desenvolvimento sem agregar inovação, retomando o ciclo da transformação pelo conhecimento.

Nesse sentido, é preciso valorizar o processo de qualificação do indivíduo, ou seja, a construção progressiva do conhecimento, comumente chamado de educação (continuada). É preciso, então, reconhecer e desenvolver as habilidades e as competências individuais, a curiosidade filosófica, o pensamento crítico, o debate inteligente e racional, e incentivar o trabalho coletivo organizado, características que estão contempladas em diversas modalidades de ensino-aprendizagem e que, usualmente, estão sob a responsabilidade de líderes educacionais, sejam esses tutores, professores, mestres ou doutores. Esses maestros, fundamentais ao crescimento social e intelectual de qualquer indivíduo, quando apaixonados pela pesquisa, são os responsáveis pela iniciação científica (IC) dos futuros profissionais e pesquisadores que terão a capacidade e a responsabilidade de implementar a inovação e continuar no caminho do desenvolvimento sustentável.

Para muitos, a IC tem a finalidade de despertar novos talentos para a ciência e a tecnologia por meio da participação em projetos de pesquisa. Muito além disso, a IC tem se tornado a oportunidade para a diferenciação acadêmica e profissional em qualquer área do conhecimento. Essa oportunidade tem sido fundamental na formação e na trajetória de muitos profissionais e cientistas, cujos mentores, sabiamente, aumentaram a estima e a confiança daquele jovem para desenvolver o processo criativo, essencial na IDS.

A experiência e as evidências sugerem que a maioria dos jovens iniciantes na pesquisa é convidada pelo orientador, que avaliou previamente o potencial do orientado. Esse processo, usualmente, ultrapassa as ações originais de um projeto de pesquisa, desenvolvendo habilidades e competências do trabalho organizado e discutido no âmbito de um grupo de pesquisa, congregando pesquisadores e profissionais de excelência do amanhã, oferecendo aos iniciantes oportunidades para satisfazer e desenvolver o processo criativo, seja pelo aprofundamento teórico ou pela aplicação do método científico, prosseguindo com uma pós-graduação melhor sucedida e com maior probabilidade de formação doutoral. Esse é um processo em que todos os envolvidos agregam conhecimento, ampliam e trocam experiências, desenvolvem suas qualidades, aumentam a produtividade e transformam o status quo, essenciais para inovação. Ser parte ativa dessa engrenagem é recompensador, animador e renovador de todo e qualquer esforço em prol da iniciação científica, começo da transformação social, ética, moral e cultural que essa sociedade precisa.

Assim, o investimento e a valorização do processo de formação de indivíduos com capacidade de inovar devem ser prioridades para qualquer nação que anseia um desenvolvimento sustentável.

Alvaro Della Bona, CD, MMedSci, PhD Professor Titular Programa de Pós-Graduação em Odontologia Universidade de Passo Fundo Editor-chefe da RFO UPF